



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

TRABALHO DO PET-SAÚDE NO CAPS-AD COM MULHERES CO-DEPENDENTES DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS

Alice Jéssica Fialho (apresentador)¹

Gisele Cristina Almeida de Oliveira¹

Morgana Georgia Fernandes Silva¹

Sandra Zwielewski Gomes²

Marcia Tupan Carvalho Pinto²

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera²

Adriana Lenita Meyer Albiero³

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo qualificar a formação acadêmica e a ação profissional dos alunos da área da saúde a partir de ações desenvolvidas junto aos serviços municipais de saúde. O grupo do PET-Saúde que atua no centro de atenção psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS ad) integrou-se às atividades realizadas com esposas/companheiras de dependentes que, acompanhadas por psicólogos, dividem suas dificuldades e recebem auxílio. O maior problema enfrentado por essas mulheres é a co-dependência, definida como um transtorno emocional característico de pessoas que convivem diretamente com dependentes químicos. A principal característica é uma forte necessidade de controle, uma perda do "eu", na tentativa de viver a vida do outro, desenvolvendo dessa forma um relacionamento destrutivo. O grupo PET-Saúde vivencia essa problemática, desenvolvendo quinzenalmente atividades que reforçam e ampliam a atividade terapêutica grupal, que é de competência exclusiva do profissional psicólogo. O objetivo desse estudo é, portanto, relatar as atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde junto às mulheres esposas/companheiras de dependentes de álcool e outras drogas atendidas no CAPS ad. Utilizando de postura aberta e dialógica, os alunos do PET-Saúde, supervisionados pelos preceptores e orientados pelo tutor têm realizado atividades educativas que buscam fugir do modelo tradicional, ainda hegemônico na educação e na saúde. Na prática, buscam assuntos de interesse grupal e aplicam dinâmicas e discussões grupais, a partir das reais necessidades dessas mulheres. Até o momento, aplicamos essas ações com foco na recuperação e resgate da autoestima, sobretudo almejando que consigam se fazer respeitadas, melhorando o convívio familiar. Esse foco foi prioritário porque percebemos que, de fato, é a maior necessidade. Optamos por ações dialógicas por entendermos que é referencial capaz de conduzir à emancipação, no sentido de ajudar que as esposas/companheiras repensem sobre si e sobre o outro, alterando seu papel e ressignificando suas vivências, superando o conhecimento ingênuo e transformando-o em crítico. Nas trocas de experiências com o grupo sobre essas ações desenvolvidas, observamos que se refletem em melhoria da saúde geral dessas mulheres. O grupo PET-Saúde também percebe que não somente ensina, mas aprende nesse processo de trocas, especialmente no que se refere ao

¹ Estudante de Graduação/UEM, Integrante do PET-Saúde

² Tutor do PET-Saúde, DEN-UEM

³ Coordenador do PET-Saúde, DFA-UEM



aprendizado sensível da integralidade da assistência à saúde, que passa pela escuta qualificada e realização de ações educativas problematizadoras.

Palavras-chave: Atenção psicossocial. Co-dependência. PET- saúde.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Adriana Lenita Meyer Albiero, almbiero@uem.br, DFA, PET-Saúde, Universidade Estadual de Maringá.